



PETROBRAS

Lei 11.638 & MP 449
A experiência Petrobras

Angélica Ferreira
Gerente de
Práticas Contábeis Internacionais
PETROBRAS

27 de março de 2009



- **Sistema Petrobras**
- **Principais desafios na adequação aos US GAAP**
- **Projeto de adequação aos IFRS**
Implementação da Lei 11638/07
MP 449/08
- **Mudança cultural: Essência prevalecendo sobre a forma**



PETROBRAS

SISTEMA PETROBRAS

Evolução do Ambiente

- Fundada em 1953
- Abertura de capital em 1956
- Lei do Petróleo 1997: fim do monopólio
- Atuação no mercado internacional de capitais 1997
- Mudança de práticas contábeis 1999 (SFAS 19)
- Registro na SEC e listagem na NYSE 2000
- **Bolsas de Valores:**
BOVESPA – NYSE – LATIBEX e CNV(AR)

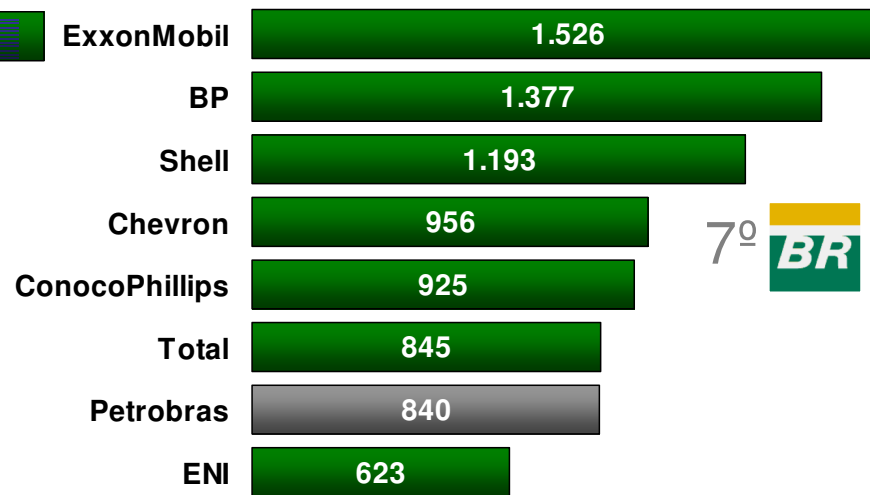


Comparação com outras empresas - 2007

Reservas Provasdas (SEC – bilhões boe)



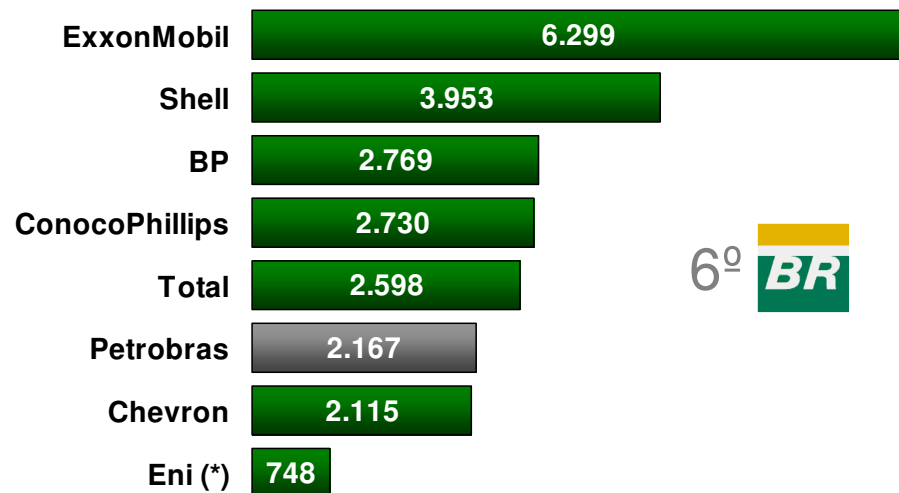
Produção de Petróleo e Gas (milhões boe)



Vida Útil das Reservas (anos)



Capacidade de Refino (mil bpd)





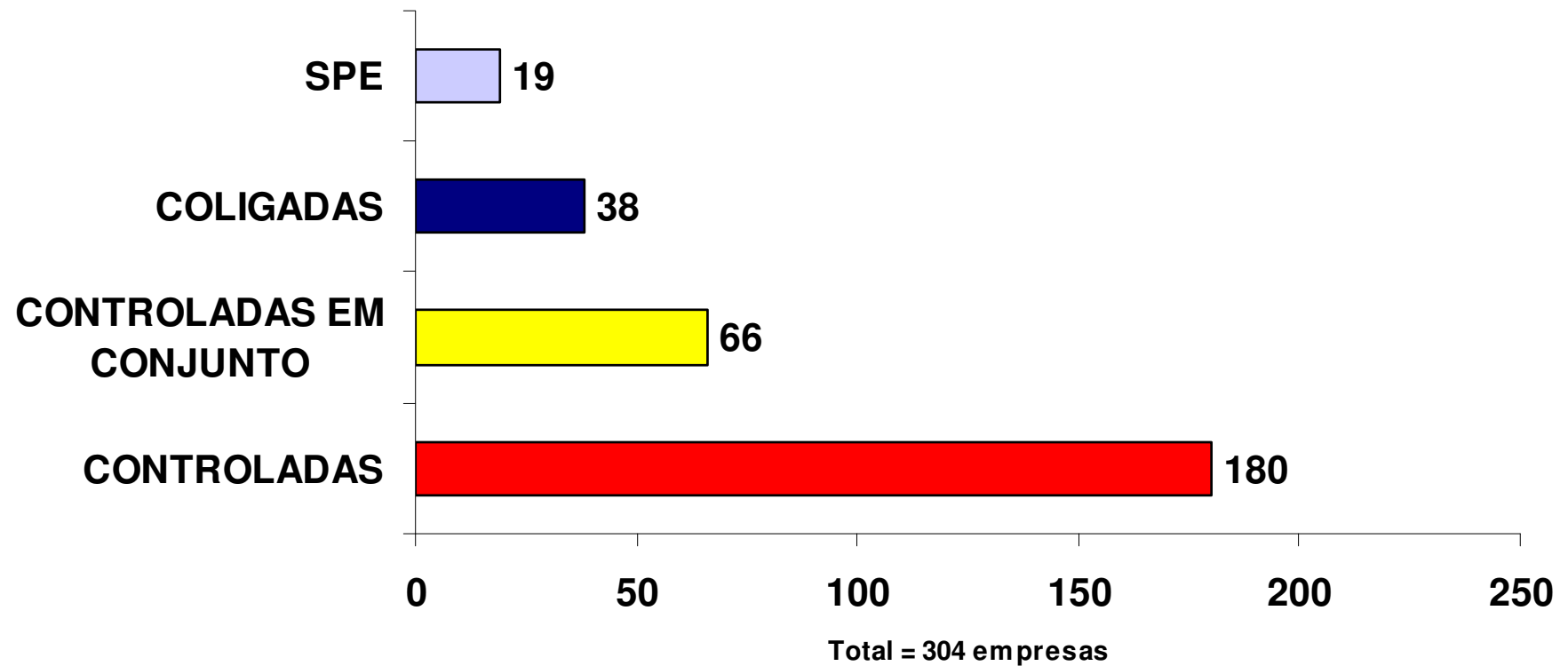
Unidades



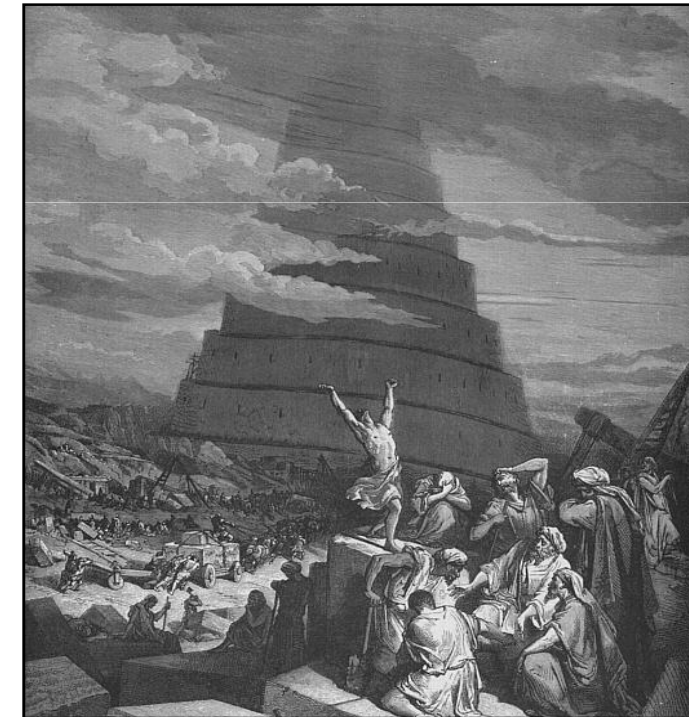
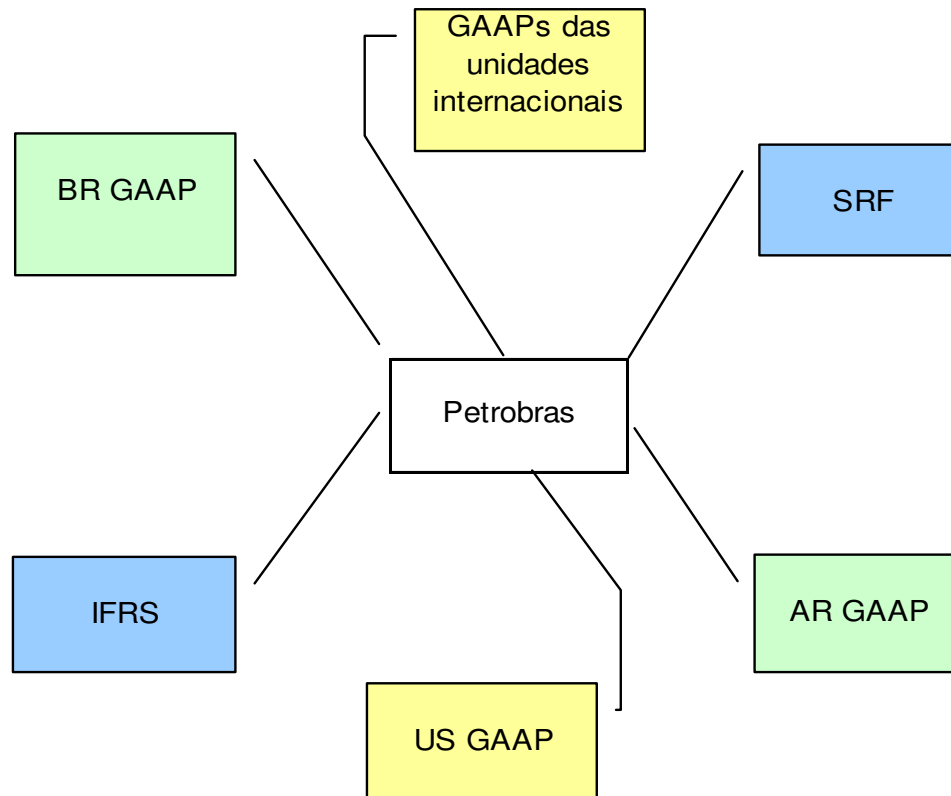
Refino
Agregar valor às exportações brasileiras de óleo pesado

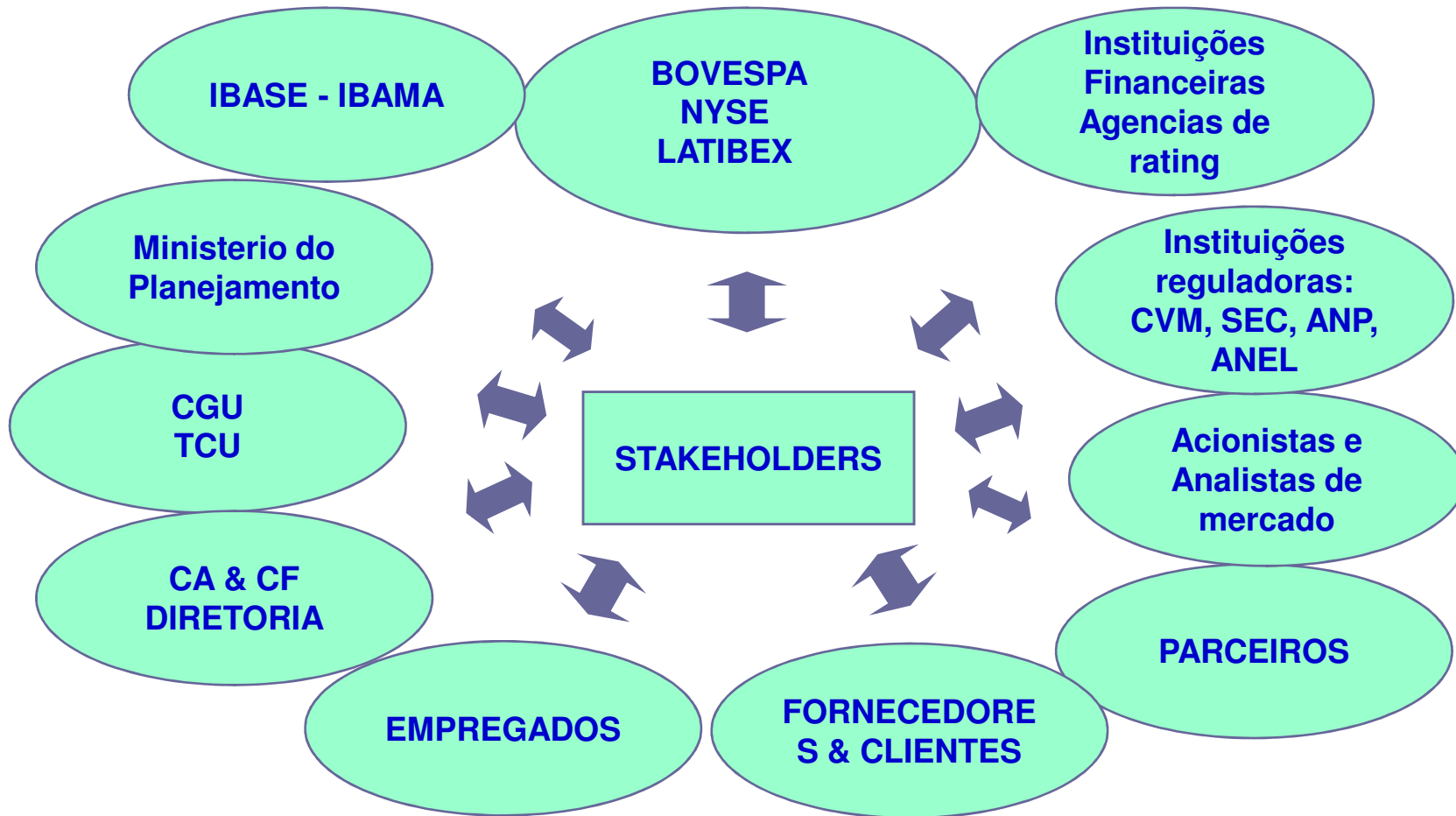
E&P: África Ocidental & Golfo do México
Aplicar tecnologia de perfuração em águas profundas.

Estrutura organizacional do Sistema Petrobras



- **Diversidade de padrões contábeis**







- Capta recursos basicamente no mercado internacional
- Possui 40% dos acionistas no exterior
- Adquire empresas no exterior
- Particularidades da Petrobras
- Visão Integrada (Do poço ao posto)
- Diversidade de negócios
- Cultura da Cia: Demonstrações da Contabilidade



PRINCIPAIS DESAFIOS NA ADEQUAÇÃO AO US GAAP



Histórico

- **Diagnóstico - Agosto de 1997**
- **Registro na Bolsa de NY - 09.08.2000**
 - Venda de ações ordinárias – Ago/2000 – U.S.\$ 2 Bi
 - Venda de ações preferenciais – junho/2001 – U.S.\$ 546 milhões
- **Inexistência de equipe na data do registro**
- **Criação de estrutura**
- **Shelf registration – julho/2002 – U.S.\$ 8 bilhões**

Obrigações pós-registro



- Relatórios anuais (Form 20-F).
 - Relatórios trimestrais
 - Simetria de Informações SEC e CVM.
 - Fatos relevantes
 - Relacionamento com órgãos reguladores (Participação em audiências públicas)
 - Revisão da SEC

Conhecimento



- Formação acadêmica dos profissionais no Brasil não contemplava US GAAP.
- Indisponibilidade de profissionais com conhecimento em US GAAP.



Treinamento

- Formação de profissionais certificados (CPA - 4).
- Oil and Gas Accounting (Texas, Londres)
- Participação em conferências, fóruns e seminários referentes a US GAAP.
- Disseminação interna do conhecimento.

Quantidade e diversidade de pronunciamentos (Regras)



Primeiro Nível

- FASB Statements of Financial Accounting Standards (FAS)
- FASB Interpretations (FIN)
- APB Opinions (APB)
- Accounting Research Bulletins (ARB)

Segundo Nível

- FASB Technical Bulletins (FTB)
- AICPA Industry Audit and Accounting Guides
- AICPA Statements of Position (SOP)



Terceiro Nível

- Consensus Positions of the Emerging Issues Task Force (EITF)
- AICPA SEC Practice Bulletins

Quarto Nível

- AICPA Accounting Interpretation (AIN)
- FASB Implementation Guides (FIG)



Contabilidade para empresas de óleo e gás

- Inexistência de norma contábil brasileira específica.
- Método dos esforços bem sucedidos (SFAS-19).
- Evidenciações adicionais (SFAS-69).
 - Fluxos de caixa futuros descontados
- Certificação anual das reservas.
- Qualificação das reservas como provadas.



Necessidade de envolvimento das áreas de negócio

Mudança do perfil dos gestor e do contador

Aplicação do SFAS 131 (“*Disclosures about Segments of an Enterprise and Related Information*”).

- Maior conhecimento dos negócios da empresa.
- Preço de transferência.
- Ferramenta de gestão.
- Sistemas; GAAP paralelo

Práticas contábeis distintas (Controles Adicionais)

- Sistema de imobilizado para controle em 2 GAAP's.
- Sistema de identificação de instrumentos derivativos e derivativos embutidos.
- Controle dos arrendamentos mercantis (Sistema gestão de contratos financeiros).
- Laudo de avaliação a valor justo (Aquisições).
- Acompanhamento tempestivo das normas emitidas pelo FASB, SEC e outros.
- Acompanhamento do ambiente econômico (Moeda Funcional).
- Manual de fechamento em US GAAP (Guia contábil)
- Sarbanes-Oxley

Atuais desafios – US GAAP



- Redução do prazo de divulgação.
- Treinamento constante.
- Acompanhamento das novas normas.
- Harmonização contábil BR-US-IFRS.
- Adequação dos sistemas internos (TI) em função de 3 GAAP's simultâneos.



PROJETO DE ADEQUAÇÃO IFRS

INSTRUÇÃO CVM 457/07

IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 11.638/07

MP 449/08

INSTITUCIONAL

- Compromisso firmado pelo Governo Brasileiro com o G8.

PROCESSOS

- Padronização das práticas contábeis em todo o Sistema Petrobras.
- Redução de custos, prazos, riscos e retrabalho.
- Algumas controladas já trabalham com o IFRS.

DIVULGAÇÃO

- Melhor comparação de desempenho entre empresas internacionais.
- Padronização das informações divulgadas ao mercado (análise e mensuração de riscos padronizadas).

MERCADOS

- Mais de 100 países já requerem ou permitem o uso dos IFRS – Acesso a um número maior de mercados de capitais.
- Adotado pela União Européia em 2005: negociação de títulos nas bolsas européias.
- Aceitação de FPI em IFRS sem reconciliação para USGAAP na SEC.
- Pesquisa de opinião sobre uso dos IFRS por empresas norte-americanas.
- Novo Mercado – BOVESPA.
- A Instrução CVM 457/07 – IFRS obrigatório em 2010.

CONVERGÊNCIA

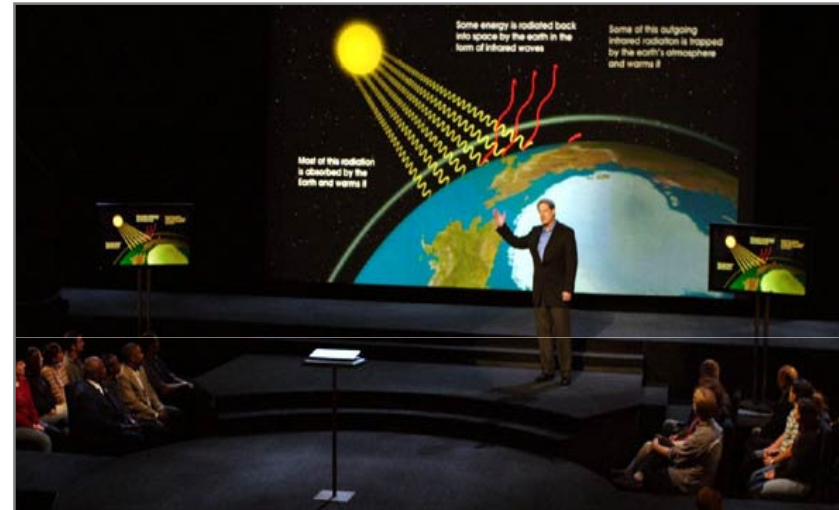
- Dutch, AR e outros GAAP (fim das reconciliações contábeis).
- Princípios Contábeis Norte-Americanos.
- Lei 11.638/07 e CPCs.

Realizações

- Patrocínio ao IASB.
- Participação em seminários nacionais e internacionais.
- Criação de projeto de implementação com apoio de consultores externos.
- Criação de uma coordenação.
- Elaboração de pré-diagnóstico com apoio de consultores.
- Elaboração de diagnóstico detalhado através de GT envolvendo profissionais do sistema Petrobras.

Participações em Eventos

- Chile - IQCP
- Seminários nacionais e Internacionais - (APIMEC / ABRASCA / ANEFAC)
- Palestra realizada em seminário do CRC / CPC sobre convergência.
- Participação na comissão CRC sobre disseminação do uso dos IFRS.
- Reuniões técnicas da Comissão de Auditoria e Normas Contábeis (CANC) da ABRASCA.
- Mesas redondas sobre convergência organizadas pelo IBEF e IBRI.
- Participação na United Nations Conference on Trade and Development – UNCTAD.

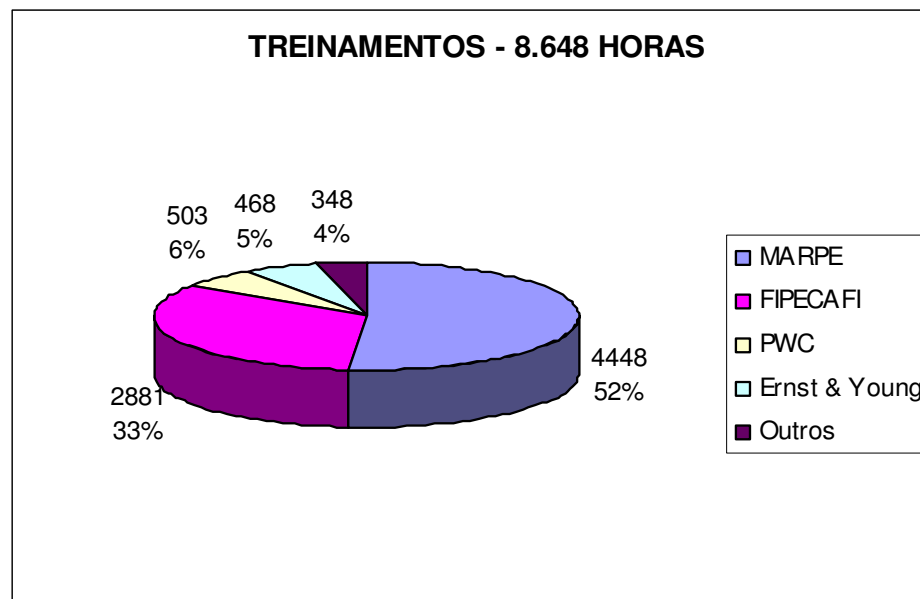


Treinamentos elaborados 2007: 532h - 2008: 8.116 h

- Cursos para Contadores em geral
- Curso de IFRS para Gerentes Executivos e Gerentes Gerais
- Aperfeiçoamento para contabilistas – SSA SP e RJ
- Parceria UP & IASEMINARS – 160 hs

Treinamentos planejados

- Curso de IFRS para não contadores (RI – PLAFIN – FINANÇAS – TRIBUTÁRIO e outros)
- Curso para Conselheiros Fiscais
- Continuidade na formação dos contadores



Estrutura de governança

Papéis e responsabilidades

Nível Estratégico

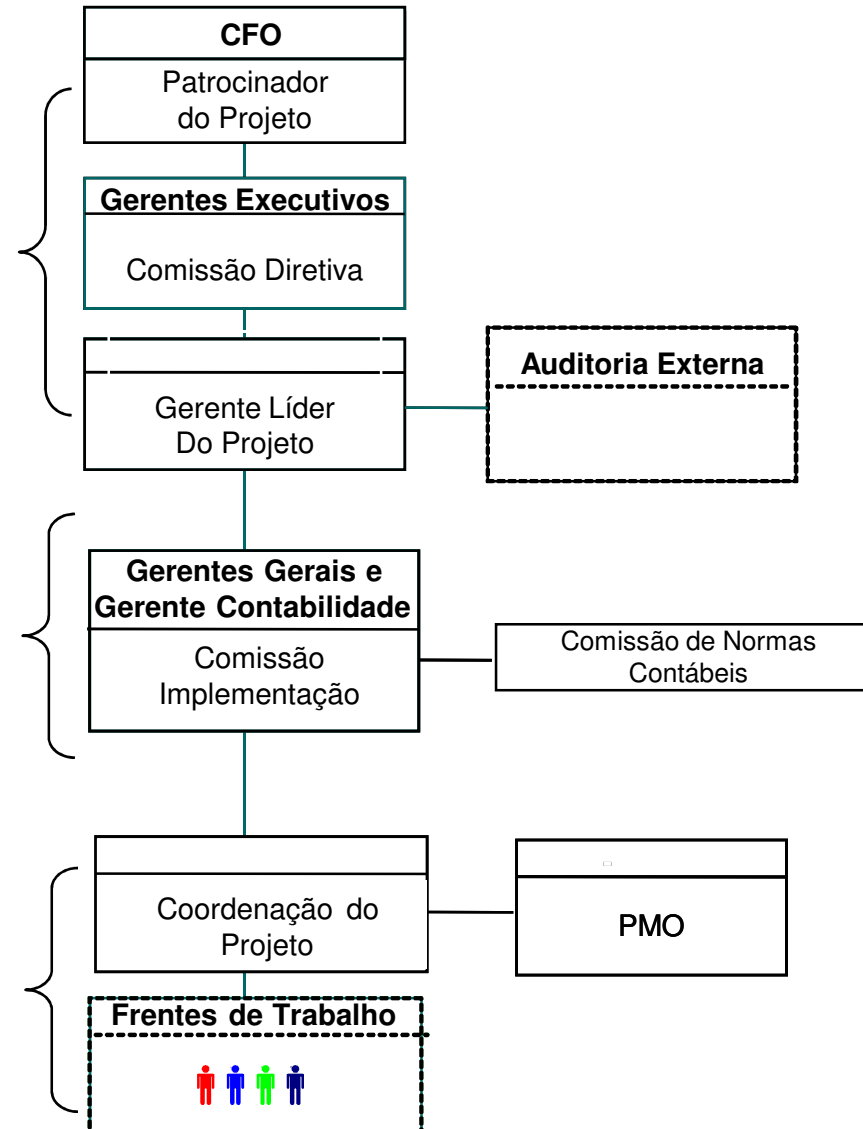
- Conhecer evolução do projeto por produtos e macro datas
- Tomar decisões estratégicas

Nível Tático

- Conhecer evolução do projeto por frentes de trabalho
- Estabelecer e monitorar planos de ações para implementar decisões tomadas no nível estratégico
- Revisar e aprovar processos
- Solucionar conflitos

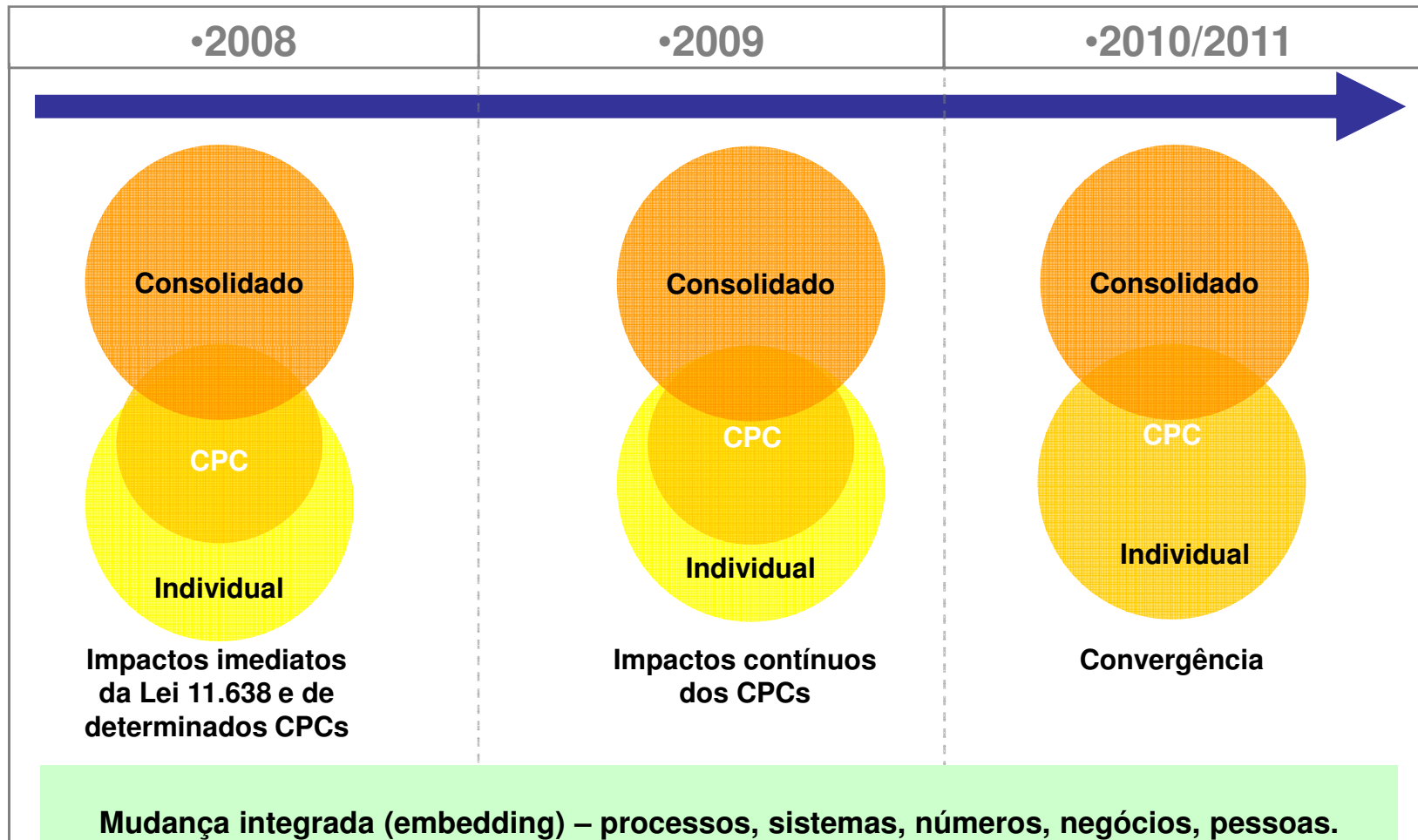
Nível Operacional

- Monitorar informações detalhadas de escopo, prazos,
- Custos, riscos, recursos humanos, comunicação, qualidade, etc.
- Operacionalizar processos aprovados e decisões tomadas



Projeto IFRS - Abrangência

Necessidade de alinhamento entre todas as empresas do sistema Petrobras



Pontos Críticos

- Custo de implementação
- Reciclagem de profissionais
- Formação acadêmica
- Princípios (IFRS) vs. Regras (US GAAP)
- IFRS: “pode & deve”
- Somente para demonstrações consolidadas. GAAP local para demonstrações individuais
- Agenda do CPC e IASB

Pontos críticos (cont.)

- Substituição do US GAAP, AR GAAP e BR GAAP Consolidado
- Sistema de Informações
- Barreira da língua inglesa
- Disseminação do conhecimento concentrado em alguns profissionais
- Complexidade das normas (IAS 39)
- Moeda de reporte:
 - Brasil: R\$
 - EUA: US\$

CPC COM IMPACTOS RELEVANTES NO SISTEMA PETROBRAS

- **CPC 01 – Redução de Valor Recuperável de Ativos – Impairment**
- **CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis**
- **CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil**
- **CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais**
- **CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado**
- **CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação**

CPC SEM IMPACTOS RELEVANTES NO SISTEMA PETROBRAS

- CPC 03 – Demonstração dos Fluxo de Caixa substitui a DOAR.
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas
- CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários
- CPC 12 - Ajuste a Valor Presente – itens monetários de curto e longo prazo.
- Reservas de reavaliação: não é mais permitida a reavaliação espontânea de ativos.
- Extinção do Ativo Diferido.
- Combinação de Negócios: cessação da amortização do ágio (2009).

PRÓXIMOS PASSOS

- **Implementação sistêmica**
- **RTT X operacionalização**
- **Agenda intensa de divulgação de CPC em 2009**
- **Revisão dos controles internos – SOX**
- **Agenda intensa de divulgação de IASB em 2009**

- **Fator surpresa**
- **Foco nas demonstrações individuais**
- **Base para tributos, dividendos e PLR**
- **Aspectos tributários**
- **Aspectos orçamentários indefinidos**
- **Necessidade de interação com as Áreas de Negócio(E&P, ABAST, G&E, DISTRIBUIÇÃO, PETROQUIMICO e outros).**
- **Crise econômica (tempo dos executivos)**
- **Agenda intensa de divulgação de CPC em 2008**



PETROBRAS

MUDANÇA CULTURAL: ESSÊNCIA SOBRE A FORMA

ESSÊNCIA PREVALECENDO SOBRE A FORMA

- Necessidade de apresentação das transações e eventos, em consonância com a sua substância e realidade econômica, e não meramente sua forma legal.
- Maior prestígio para os contadores.
- Maior responsabilidade para os contadores.

- **Mudança Cultural** - Tendência em seguir a formalidade jurídica.
- Forte vínculo entre escrituração societária x escrituração fiscal.
- **Mudança cultural** no USGAAP que foi restrita a um grupo menor, está sendo **internalizada (“embedding”)** por toda a **organização**.
- As normas internacionais trazem **premissas gerais** e não regras tão detalhadas como o USGAAP, que fortalecem o pensamento legalista.
- **Excesso de órgãos reguladores** que requeriam o cumprimento de preceitos, contribuindo para a prevalência da “forma”.
- Relatórios são elaborados com a premissa de “Em atendimento...”, “Por determinação...”, “Conforme estabelecido...”.

- Desenvolvimento de análise crítica e interpretativa, tendo como norteador o “**Subjetivismo Responsável**”.
- Necessidade de **desenvolvimento** desse conceito na **formação do contador ainda na academia**.
- É premente o **conhecimento do negócio** da empresa em alinhamento com a **interpretação dos pronunciamentos contábeis**.
- **Multiculturalidade** é um fator que deve ser considerado, para as grandes corporações, tanto dentro do país, como nas empresas controladas no exterior.
- **Estreitamento da relação com a Área Jurídica, Financeira e Tributária**, que normalmente estão voltadas para o arcabouço legal, de modo que seja disseminado esse conceito para seu adequado entendimento.

- **Relacionamento com Auditor Externo** – Necessidade de maior envolvimento, além de dedicação maior de tempo para conhecimento dos negócios e discussão sobre interpretações dos negócios aplicáveis ao IFRS.
- ✓ Brasil – Regras Estabelecidas em Lei e em regras contábeis dos órgãos reguladores.
- ✓ USGAAP – Apesar da complexidade, há um grande volume de definições nos padrões contábeis.
- ✓ IFRS – Em razão da sua internacionalização, está baseado em “princípios” ao invés de “regras detalhadas”, o que possibilita a existência de percepções distintas.



PETROBRAS



OBRIGADA

Para mais informações, contate:
Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS
Angélica Ferreira
Gerente de
Práticas Contábeis Internacionais
angelicaci@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 3o andar
20031-912 – Rio de Janeiro, RJ
(21) 3224-7960
www.petrobras.com.br

